

**02 - 09 | 2024****ESTUDO COMPARATIVO DAS ESTRATÉGIAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO NO SECTOR BANCÁRIO ANGOLANO. CASO: BAI VS BFA (2017 - 2021).****Comparative study of credit granting strategies in the Angolan banking sector. Case: BAI vs BFA (2017 - 2021)****Estudio comparativo de estrategias de concesión de crédito en el sector bancario de Angola. Caso: BAI vs BFA (2017 - 2021).****Crissolito Evaristo Domingos Inácio ¹**¹ *Instituto Superior Politécnico Alvorecer da Juventude, Angola, crissolito1@hotmail.com.*Autor para correspondência: crissolito1@hotmail.com*Data de recepção: 21-06-2024**Data de aceitação: 07-08-2024***Como citar este artigo:** Inácio, C. E. (2024). estudo comparativo das estratégias de concessão de crédito no sector bancário Angolano. Caso: BAI vs BFA (2017 - 2021). *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 1(4), pp. 87-95. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/6>.**RESUMO**

O presente artigo cujo tema é “estudo comparativo das estratégias de concessão de crédito no sector bancário angolano com estudo de caso Banco Angolano de Investimentos e o Banco Fomento Angola num período compreendido entre 2017-2021”. A pergunta de partida foi como comparar as estratégias de concessão de crédito aos clientes tendo em conta os seus respectivos produtos financeiros colocados no mercado? E foi respondida através da hipótese refutada que as estratégias comparativas da política de concessão de crédito entre o BAI e o BFA não incidem em função da taxa de juro, tipo de produto financeiro que o banco disponibiliza no mercado, o prazo de recuperação de crédito, bem como a segmentação do cliente. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica que ajudou no desenvolvimento das palavras-chave que fizeram parte da fundamentação teórica graças a publicação de vários autores que trataram dos mesmos conceitos e método histórico que facilitou-nos em obter informações referentes ao surgimento histórico dos mesmos bancos e o descritivo

com abordagem qualitativa e quantitativa. As técnicas utilizadas que facilitaram a operacionalidade dos mesmos métodos foram documental que ajudou na busca das informações contidas nos relatórios bancários e estatística que facilitou a elaboração de tabelas e gráficos contidos na dissertação. De igual modo, analisou-se a evolução da concessão de crédito durante o período quinquenal em estudo onde se verificou que o BFA concedeu mais créditos em relação ao BAI no valor total de 378.082,40 Mil Milhões de Kzs enquanto o BAI concedeu um montante de 1.915 Mil milhões.

Palavras-chave: Crédito, Estratégia, Instituições bancárias.**ABSTRACT**

This article's theme is “comparative study of credit granting strategies in the Angolan banking sector with a case study of Banco Angolano de Investimentos and Banco Fomento Angola in a period between 2017-2021”. The initial question was how to compare credit granting strategies to

customers taking into account the respective financial products sold? And it was answered through the refuted hypothesis that the comparative strategies of the credit granting policy between BAI and BFA do not affect the interest rate, the type of financial product that the bank makes available on the market, the credit recovery period, as well as clientele. segmentation. Bibliographical research was used, which helped in the development of keywords that were part of the theoretical foundation thanks to the publication of several authors who addressed the same concepts and historical method that facilitated us in obtaining information regarding the historical emergence of the same banks and the descriptive with qualitative and quantitative approach. The techniques used that facilitated the operation of the same methods were documentary, which helped in the search for information contained in bank reports, and statistics, which facilitated the creation of tables and graphs contained in the dissertation. Likewise, the evolution of the granting of credits was analyzed during the five-year period under study, where it was found that BFA granted a greater amount of credits in relation to BAI in the total value of 378,082.40 billion Kzs while BAI granted an amount of 1,915 billion.

Keywords: Credit, Strategy, Banking institutions.

RESUMEN

El presente artículo cuyo tema es “estudio comparativo de las estrategias de concesión de crédito en el sector bancario angolano con un estudio de caso del Banco Angolano de Inversiones y del Banco Fomento Angola en un período comprendido entre 2017-2021”. La pregunta inicial era ¿cómo comparar las estrategias de concesión de crédito a los clientes teniendo en cuenta sus respectivos productos financieros comercializados? Y se respondió a través de la hipótesis refutada de que las estrategias comparativas de la política de

otorgamiento de crédito entre BAI y BFA no afectan la tasa de interés, el tipo de producto financiero que el banco pone a disposición en el mercado, el período de recuperación del crédito, así como la clientela. segmentación. Se utilizó la investigación bibliográfica, la cual ayudó en el desarrollo de palabras clave que formaron parte de la fundamentación teórica gracias a la publicación de varios autores que abordaron los mismos conceptos y método histórico que nos facilitó en la obtención de información respecto al surgimiento histórico de los mismos bancos y el descriptivo con enfoque cualitativo y cuantitativo. Las técnicas utilizadas que facilitaron el funcionamiento de los mismos métodos fueron la documental, que ayudó en la búsqueda de información contenida en los informes bancarios, y la estadística, que facilitó la creación de tablas y gráficos contenidos en la disertación. Asimismo, se analizó la evolución del otorgamiento de créditos durante el quinquenio bajo estudio donde se encontró que BFA otorgó mayor cantidad de créditos con relación a BAI por un valor total de 378.082,40 mil millones de Kzs mientras que BAI otorgó un monto de 1.915 mil millones.

Palabras clave: Crédito, Estrategia, Instituciones bancarias.

INTRODUÇÃO

Para conceder crédito para os credores, têm de ter confiança para que os mesmos cumpram com suas responsabilidades de pagamento da dívida naquele determinado período. O crédito é uma forma de troca de um valor presente por uma promessa de um reembolso futuro da dívida, porém podem ocorrer falhas nesse pagamento, isso é chamado de risco que pode ocorrer dentro de um curto ou longo prazo.

As linhas de crédito são directamente vinculadas à necessidade dos credores, para que os mesmos ocorram tem que conhecer detalhadamente sobre a situação financeira, sobre seus bens que possui para que haja

uma garantia na concessão de empréstimos que irá realizar tanto para as pessoas individuais e colectivas. Para colectar as informações essenciais para uma análise de crédito para que seja tomada a decisão de concessão ou recusa de crédito são conhecidas como tradicionalmente os C's do crédito: Carácter, Capacidade, Capital e Condições.

De acordo com Antunes (2009, p. 497 e 498), O crédito é “o contrato pelo qual o banco (mutuante) entrega ou se obriga a entregar uma determinada quantia em dinheiro ao cliente (mutuário), ficando este obrigado a restituir outro tanto do mesmo género e qualidade (“tantundem”), acrescido dos correspondentes juros”

Sendo assim, para não colocar em risco o equilíbrio financeiro da empresa, são exigidas algumas garantias dos credores, pois se não houver o pagamento do empréstimo que lhes foram concedidos, será liquidado o mesmo com os bens dos credores compatíveis com o valor do empréstimo. Essa pesquisa teve como embasamento teórico bibliográfico em livros, artigos científicos e literaturas que tive como auxílio para um bom trabalho.

De acordo (Caiado e Caiado, 2008) define-se o Banco como uma Instituição de Crédito cuja actividade consiste na realização de operações financeiras e/ou na prestação de serviços financeiros, dos quais os mais comuns são a concessão de crédito e a recepção de depósitos dos clientes que remunera a actividade em causa. Estes clientes poderão ser empresas, particulares e outros agentes económicos. Conceito este semelhante ao do Banco Nacional de Angola.

Nas palavras de Caiado e Caiado (2008), os bancos são as instituições que, de longe, assumem maior destaque no conjunto das instituições de crédito e sociedades financeiras e mesmo no conjunto do sector financeiro, a actividade bancária vem desempenhando, ao longo dos tempos, uma função importante e até mesmo

imprescindível no funcionamento de qualquer economia. Os bancos assumem essa função, visto que, funcionam como intermediário entre alguns dos agentes económicos que possuem poupanças em excesso e os que não dispõem de meios financeiros suficientes, e estão motivados para efetuar determinadas aplicações, incorrendo evidentemente o respetivo risco. Os bancos procedem então à captação da poupança disponível em poder dos aforradores, pagando-lhes o devido juro, e depois canalizam-na para os investidores, recebendo destes um determinado rendimento.

Objectivos da Pesquisa

Geral

- Comparar as estratégias de concessão de crédito no sector bancário angolano com maior realce o BAI e BFA.

Específicos:

- Apresentar a fundamentação teórica dos termos e conceitos ligados ao tema em estudo;
- Descrever o procedimento metodológico dos diferentes tipos de produtos financeiros que os Bancos BAI e BFA têm concedido para os seus clientes;
- Comparar em termos de valores e produtos financeiros que os bancos em estudo têm concedido como crédito aos seus clientes durante o período quinquenal em estudo que vai de 2017 até 2021.

Crédito

Na visão de Silva (1997, p. 12), “a palavra crédito se origina do vocabulário latim credere, que quer dizer: crer, confiar, acreditar. Se utilizar-se o substantivo crédito, verifica-se que ele significa literalmente confiança”.

Segundo Schrickel (1998), crédito é todo acto de vontade ou disposição de alguém de destacar ou ceder, temporariamente, parte

de seu património a um terceiro, com a expectativa de que esta parcela volte a sua posse integralmente após decorrido o tempo estipulado. Na antiguidade, entre as tribos era comum a prática do escambo ou troca. Por meio desse mecanismo, trocava-se somente para se consumir, não havendo dependência de manifestação das formas das vontades dos polos da relação, nem mesmo confiança mútua entre eles, já que a troca era realizada simultaneamente.

Tipos de crédito

Segundo Marshall (2002, p.30) “é possível definir a política de financiamento como sendo o conjunto de decisões que tem em vista a obtenção dos capitais necessários ao crescimento e gestão da empresa”.

No nosso entender, essa afirmação recai na perspectiva do balanço, pois, estas decisões resultam em alterações na composição e extensão dos empréstimos obtidos e do capital próprio da empresa. Quanto à origem dos capitais é comum distinguir-se entre interno e externo. O financiamento interno (autofinanciamento) corresponde à retenção pelas próprias empresas dos resultados por elas gerados, (os resultados líquidos retidos), acrescidos da dotação anual para amortizações e da variação de provisões.

No caso dos capitais alheios (empréstimos) a empresa assume a obrigação do seu reembolso num prazo pré-determinado e obriga-se a pagar o custo da utilização (Juros) destes capitais, ao passo que os capitais próprios são, em princípio reembolsados apenas no caso de falência e na medida em que o património disponível na altura o permita.

Para Marshall (2002, p. 41), “as decisões de financiamento estão inteiramente ligadas às decisões de investimento”. Normalmente distinguem-se dois tipos de crédito:

- Crédito pessoal;
- Crédito às empresas.

Estratégias

De seguida, a estratégia deriva do grego *strategia*, que representa a qualidade e habilidade de general militar relacionada com situações políticas e de guerra, uma vez que, todos competiam pelo mesmo objetivo. No que diz respeito às organizações, a estratégia é muito influenciada por quem lidera a organização (Serra, Ferreira, Torres & Torres, 2010).

No contexto das instituições bancárias, a estratégia é essencial para garantir o sucesso e a lucratividade da empresa. As instituições financeiras, como os bancos, precisam desenvolver estratégias para administrar seus riscos, aumentar sua base de clientes, melhorar seus produtos e serviços financeiros e garantir a eficiência operacional. Algumas estratégias comuns incluem:

- Estabelecimento de políticas de concessão de crédito: as instituições financeiras precisam determinar critérios claros para conceder empréstimos e créditos aos clientes. Essas políticas ajudam a minimizar os riscos de inadimplência e garantem que a empresa não empreste mais dinheiro do que pode receber de volta.
- Diversificação de produtos e serviços: as instituições financeiras podem oferecer uma ampla gama de produtos e serviços financeiros, como cartões de crédito, seguros, investimentos, entre outros. Essa diversificação ajuda a atrair mais clientes e aumentar a receita.
- Adaptação às mudanças do mercado: as instituições financeiras precisam monitorar as tendências do mercado e se adaptar às mudanças para permanecerem competitivas. Por exemplo, com o aumento das transações online, muitas instituições financeiras estão investindo em tecnologia para oferecer serviços digitais aos clientes.
- Redução de custos operacionais: as instituições financeiras precisam

gerenciar seus custos operacionais para garantir a lucratividade.

Isso pode envolver a redução dos custos de pessoal, o uso de tecnologias mais eficientes ou a terceirização de serviços não essenciais. Essas são apenas algumas estratégias comuns usadas no sector financeiro. Cada instituição financeira precisa adaptar sua estratégia às suas necessidades específicas e às condições do mercado.

Para Chiavenato (2010, p.574), afirma que "...a noção de estratégia surgiu na actividade militar. Onde o antigo conceito militar entende da estratégia como sendo a aplicação articulada e coesa de forças em larga escala contra algum inimigo...".

Instituições bancárias

De acordo a Lei n.º 14/21, de 19 de Maio, o Banco Nacional de Angola define uma instituição bancária como uma Instituição de Crédito cuja actividade consiste na realização de operações financeiras e na prestação de serviços financeiros, dos quais os mais comuns são a concessão de crédito e a recepção de depósitos dos clientes que remunera. Estes clientes poderão ser empresas, particulares e outros agentes económicos.

Nas palavras de Caiado e Caiado (2008) os bancos são as instituições que, de longe, assumem maior destaque no conjunto das instituições de crédito e sociedades financeiras e mesmo no conjunto do sector financeiro, a atividade bancária vem desempenhando, ao longo dos tempos, uma função importante e até mesmo imprescindível no funcionamento de qualquer economia. Os bancos assumem essa função, visto que, funcionam como intermediário entre alguns dos agentes económicos que possuem poupanças em excesso e os que não dispõem de meios financeiros suficientes, e estão motivados para efetuar determinadas aplicações, incorrendo evidentemente o respetivo risco. Os bancos procedem então à captação da poupança disponível em poder dos

aforradores, pagando-lhes o devido juro, e depois canalizam-na para os investidores, recebendo destes um determinado rendimento.

Este conceito, para nós satisfaz, pois alinha com a visão de vários autores, bem como de outras instituições financeiras internacionais, sobretudo as instituições internacionais bancárias ocidentais.

Segundo Victor (2008, p.14), "um banco é uma instituição que negocia dinheiro e fornece outros serviços financeiros. Os bancos aceitam depósitos e fazem empréstimos, obtendo lucro da diferença entre as taxas de juros pagas e cobradas".

Bancos são instituições intermediárias entre agentes superavitários e os agentes deficitários, que exercem, além de outras, a função de captar os recursos dos superavitários e emprestá-los a juros aos deficitários, gerando a margem de ganho denominada de spread bancário. (Almeida, 1999).

Segundo Costa (2003), um banco é uma instituição financeira que, por um lado, administra o dinheiro que seus clientes deixam em custódia, e por outro, utiliza este para emprestar a outros indivíduos ou empresas aplicando-lhes juros, o que consiste em uma das mais variadas formas de fazer negócio e aplicar dinheiro em seus cofres. O título de primeiro nível deve ser escrito em maiúsculas, negrito, alinhado à esquerda, fonte Times New Roman, tamanho 14, espaço de 12 pts antes e depois do parágrafo e ter um avanço especial pendente de 0,76cm.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este artigo quanto aos objectivos caracterizou-se por uma pesquisa bibliográfica, histórica e descritiva. Para o presente estudo utilizou-se um método de abordagem misto (pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa). Quanto aos procedimentos, a pesquisa caracterizou-se por estudo observatório e comparativo, bem como estudo de caso: procura o

aprofundamento de uma realidade específica. Quanto ao método de pesquisa, o trabalho apresenta uma pesquisa hipotético-dedutivo. A recolha de dados foi feita através das análises financeiras (BAI e BFA), e aplicação eletrónica (por via do site do BAI); observação directa e análise documental. Para melhor compreender, analisar e interpretar os resultados, utilizamos elementos da estatística descritiva e indicadores financeiros, principalmente, percentagem e rácios. Estes elementos estatísticos e indicadores

Tabela 16: Fundo de Maneio do BAI

Elementos/ Anos	Moeda: Milhares de AOA				
	2017	2018	2019	2020	2021
1. Capitais Permanentes	195 742 825,00	199 209 392,00	298 165 973,00	291 370 584,00	418 400 221,00
2. Imobilizados Líquidas	69 292 043,00	67 274 048,00	486 284 423,00	500 835 763,00	640 051 445,00
3. Fundo de Maneio (1-2)	126 450 782,00	131 935 344,00	(188 118 450,00)	(209 465 179,00)	(221 651 224,00)
4. Activo Circulantes	49 812 476,00	1 977 320 761,00	2 155 418 243,00	2 556 068 719,00	2 399 197 557,00
5. Passivos Correntes	76 638 306,00	1 845 385 417,00	2 343 536 693,00	2 765 533 898,00	2 620 848 781,00
6. Fundo de Maneio (4-5)	126 450 782,00	131 935 344,00	(188 118 450,00)	(209 465 179,00)	(221 651 224,00)

Fonte: Elaborado com base ao Balanço do BAI.

Da análise feita sobre estudo do equilíbrio financeiro do BAI, concluímos que a situação em termos de equilíbrio financeiro é negativo porque o capital permanente em cada conseguiu cobrir apenas os dois

financeiros permitem-nos perceber a evolução das variáveis endógenas e exógenas. A unidade de pesquisa foi realizada no BAI e no BFA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas informações históricas dos balanços patrimoniais e financeiros do BAI e do BFA durante o quinquenal em estudo procedeu-se a análise da estratégia de concessão de crédito de 2017 a 2021.

primeiros anos, as imobilizações fixas e os capitais correntes não conseguiram fazer face ao passivo cíclico e o ano de 2019 a 2021 aparece com valores baixos.

Tabela 17: Fundo de Maneio do BFA

Elementos/ Anos	Moeda: Milhares de AOA				
	2017	2018	2019	2020	2021
1. Capitais Permanentes	228 235 724,00	378 500 920,00	462 205 901,00	497 977 323,00	422 070 179,00
2. Imobilizados Líquidas	36 319 944,00	22 963 220,00	32 672 878,00	30 843 079,00	34 058 304,00
3. Fundo de Maneio (1-2)	191 915 780,00	355 537 700,00	429 533 023,00	467 134 244,00	388 011 875,00
4. Activo Circulantes	1 224 233 822,00	398 852 657,00	567 491 295,00	314 040 966,00	241 284 568,00
5. Passivos Correntes	69 492 398,00	33 445 013,00	68 288 356,00	153 093 278,00	146 727 307,00
6. Fundo de Maneio (4-5)	191 915 780,00	355 537 700,00	429 533 023,00	467 134 244,00	388 011 875,00

Fonte: Elaborado com base ao Balanço do BFA

Da análise feita sobre estudo do equilíbrio financeiro do BFA, de igual modo concluímos que a situação em termos de equilíbrio financeiro do Banco em estudo é também positivo porque o capital permanente em cada conseguiu cobrir as imobilizações fixas e os capitais correntes conseguiram fazer face ao passivo cíclico e o ano de 2020 aparece com maior fundo de maneio no valor de AOA de 1.467.029.015,00.

Se comprarmos os dois bancos, chegaremos à conclusão de que em termos de fundo de maneio o BFA, esteve melhor em relação ao BAI, tendo o BFA ter tido um fundo de Maneio superior ao BAI.

De acordo o aviso nº02/2016, publicado no Diário da República, I Série, nº97 de 15 de Junho, visa regular a metodologia de cálculo, estabelecer o valor mínimo do rácio de solvabilidade regulamentar (RSR) e definir o âmbito e as características dos elementos integrantes dos fundos próprios regulamentares (FRF).

A solvabilidade é um indicador financeiro que representa a capacidade que a empresa tem para cobrir os capitais alheios. Em termos de cumprimento da normativa de 10 por cento de fundos mínimos por parte da entidade supervisora do mercado monetário, o BAI esteve bem no período em estudo, pois seus indicadores são superiores a 10 por cento exigidos pelo Banco Nacional de Angola.

A solvabilidade é um indicador financeiro que representa a capacidade que a empresa tem para cobrir os capitais alheios e de estudo feito, o BFA esteve de igual modo bem no período em análise porque os capitais próprios conseguiram suportar os capitais alheios e os dados apresentam a cobertura de 21,25%.

Em termos comparativos existe uma variação entre as duas instituições bancárias de 16,13, do BAI apesar dos dois bancos serem dependentes de capitais de terceiros, o BAI demonstra mais dependente, pois apresenta uma média durante os cinco anos

de 85,78, enquanto a média do BFA ronda em torno de 69,65. Neste íterim o BFA disponibilizou ao mercado financeiro angolano, mais crédito, com diferentes tipologias de crédito, porém aumentado assim o número de crédito mal parado, mas as decisões tomadas pelo conselho de administração, permitiu recuperar boa parte dos valores em posse dos seus clientes, o que permitiu o BFA. O final de 2021 foi pautado pelo agravamento significativo do crédito não produtivo, justificado pela lentidão nas negociações com o devedor/garantes e fraca expectativa de recuperação dos valores em dívida de acordo com os fluxos de caixa gerados. Esta situação levou o Banco a transferir uma grande exposição para o estágio 3, o que se traduziu numa duplicação do crédito não produtivo em carteira. Dado que, o risco de crédito se manifesta a médio e longo prazo, consideramos que os impactos da pandemia ainda se vão reflectir nos próximos anos. O estudo efectuado detectou que o crédito em incumprimento afecta directamente a imparidade que, por sua vez, tem impacto no activo e nos resultados líquidos do BAI. O aumento da imparidade reduziu o activo do Banco em 4 p.p (pontos percentuais) e reduziu os resultados líquidos do BAI em 69 000 milhões de Kz. Uma igual quando olharmos para os indicadores de crédito de incumprimento do BFA.

CONCLUSÕES

Este artigo focou num estudo comparativo sobre as estratégias de concessão de crédito no sector bancário angolano. A concessão de crédito é, actualmente, a principal actividade geradora de lucros dos bancos. Mas para que esse lucro se realizar é necessário que os recursos emprestados retornem conforme combinado entre os aforradores e os deficitários e para tal exige muitas estratégias tanto para quem os bancos, assim como para os seus clientes.

A concessão de crédito é o procedimento no qual uma instituição financeira analisa e aprova a liberação de crédito para uma

pessoa física ou jurídica, podendo ser na forma de cartão de crédito, empréstimo, financiamento, cheques, entre outros. A análise de crédito é um verdadeiro estudo sobre o perfil do cliente e toda a sua vida financeira. Alguns critérios considerados na análise em estudo são:

Durante o período quinquenal em estudo a liquidez imediata demonstra que o BFA teve a possibilidade de honrar os seus compromissos imediatos, enquanto o BAI esteve melhor nos últimos dois anos;

Houve crescimento de base de clientes no período em análise, justifica-se através de soluções digitais, fomentando a inclusão;

Analisou-se a evolução da concessão de crédito durante o período quinquenal em estudo onde se verificou que o BFA concedeu mais créditos em relação ao BAI no valor total de 378.082,40 Mil Milhões de Kzs enquanto o BAI concedeu um montante de 1.915 Mil milhões perfazendo uma diferença de 376.167,4 Mil Milhões e a segmentação de clientes que mais recebeu são as empresas, quanto aos tipos de produtos o BFA concedeu mais na agricultura enquanto o BAI priorizou o sector imobiliário;

Os objectivos (geral e específicos) foram alcançados através dos dados apresentados no capítulo I, no capítulo II, no capítulo III e no capítulo IV respectivamente;

Quanto às hipóteses, a H0 foi refutada, pois, as estratégias comparativas da política de concessão de crédito entre o BFA e BAI não incidem em função da taxa de juro, tipo de produto financeiro que o banco disponibiliza no mercado, bem como a H1, pois do lado da inflação, o ano 2020 foi marcado por uma forte aceleração tendo a inflação média anual fixado em 22,2%, o que corresponde a um aumento face à média registada em 2019 de 17,1%. A variação mensal de preços foi superior a 1,7% para a totalidade de 2020, tendo atingido o valor mais alto em Dezembro de 2,06%;

Neste íterim o BFA disponibilizou ao mercado financeiro angolano, mais crédito, com diferentes tipologias de crédito, porém aumentado assim o número de crédito mal parado, mas as decisões tomadas pelo conselho de administração, permitiu recuperar boa parte dos valores em posse dos seus clientes, o que permitiu o BFA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, A. P. (1999). Teoria e prática dos títulos de crédito. 19. Ed. São Paulo: Saraiva.
- Antunes, E. (2009), Direito dos Contratos Comerciais, Coimbra, Almedina.
- Aron, L., Botella, M., & Lubart, T. (2019). Culinary arts: Talent and their development. In R. F. Subotnik, P. Olszewski-Kubilius, & F. C. Worrell (Eds.), The psychology of high performance: Developing human potential into domain-specific talent (pp. 345–359). American Psychological Association.
<https://doi.org/10.1037/0000120-016>
- Banco Angolano de Investimento (2021 - 2017) Relatórios e Contas.
- Banco Fomento Angola (2021 - 2017) Relatórios e Contas.
- Banco Nacional de Angola (17/09/2019.) A Banca em Angola.
<http://www.bancosdeangola.co.ao/bancos/>.
- Banco Nacional de Angola (2016). Regulamentação sobre a metodologia de cálculo, estabelecer o valor mínimo do rácio de solvabilidade regulamentar (RSR) e definir o âmbito e as características dos elementos integrantes dos fundos próprios regulamentares (FRF). Diário da República, I Série, nº97 de 15 de Junho de 2016.

- Banco nacional de Angola. (06/10/2019)
www.bna.ao.
- Caiado, A. C., & Caiado, J. (2008). Gestão de Instituições Financeiras. (2ª ed.).
- Chiavenato, I. (2010) Administração nos Novos Tempos: um projeto em parceria. 5. Ed. Elzevir, 2010.
- Costa, W. D. (2003). Títulos de crédito. Belo Horizonte: Del Rey.
- Lakatos, E.; Marconi, M. A. (2003) Fundamentos de Metodologia Científica (5ª. ed.), São Paulo: Atlas.
- Lakatos, E.; Marconi, M. A.. (1995) Fundamentos de Metodologia Científica (5ª.ed), São Paulo: Atlas.
- Marshall, T. H. & Bottomore, T. (2002). Citizenship and Social Class. Chicago: Pluto Classic .
- Schrickel, W. K. (1998). Análise de Crédito: Concessão e Gerência de Empréstimos. (4ª ed). São Paulo: Atlas.
- Serra, F. R.; FERREIRA M. P; TORRES, M. C; & TORRES, A. P. (2010) Gestão Estratégica: Conceitos e Práticas. Lidel; (3ª ed.), Lisboa.
- Silva, J. A. (1997). Análise do estabelecimento de limite de crédito.
- Victor, E. R. (2008). Títulos de Crédito e Contratos Mercantis. 10ª Ed. São Paulo: Atlas.